

CARACTERIZAÇÃO FACIOLÓGICA DO ESTUÁRIO PIRAQUÊ-AÇÚ, ARACRUZ - ES

*Alex Evaristo da Silva¹; Valéria da Silva Quresma²; Alex Cardoso Bastos³*¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RESUMO: A descrição sedimentológica de um ambiente estuarino é de extrema importância para prever os possíveis impactos e alterações que uma região está sujeita tanto em relação a interferência humana quanto a processos naturais, como eventos de cheias extremas, entradas de frentes frias, etc. Em estuários essa descrição serve, entre outras, para inferir a dimensão da influência do ambiente marinho na costa e indicar zonas deposicionais ou erosionais. Estuários são comumente descritos como corpos de água semi-fechados situados na interface entre continente e oceano, onde a água marinha é mensuravelmente diluída pelo influxo de água doce. Esse ambiente pode ser classificado em função do gradiente de salinidade, no qual regiões bem distintas são identificadas: na desembocadura do estuário os processos dominantes seriam os marinhos, região média processos fluviais e marinhos em conjunto e a influência predominantemente fluvial que ocorre na cabeceira do estuário. A importância relativa de cada processo físico para essas regiões pode variar sazonalmente, e finalmente determinar a dinâmica de mistura dos corpos d'água e os sedimentos do estuário. O sistema estuarino do Piraquê-açú está localizado no município de Aracruz (ES) 17°58'S e 40°00'W. Esse sistema possui uma forma de Y com o eixo confluyente longitudinal alinhado em direção ao mar W-E, enquanto os braços superior (Piraquê-açú) e inferior (Piraquê-mirim) estão alinhados em direção a terra no sentido NW e SW respectivamente. A profundidade máxima do estuário é de 12 metros na região de constrição dos canais confluentes. O regime de maré é caracterizado como de micromaré (com amplitude de 1,8m na maré de sizígia) e maré semi-diurna misturada (BARROSO, 2004). O presente trabalho consistiu em uma análise sedimentológica do fundo e foram coletadas um total de 91 amostras ao longo do estuário em dezembro de 2009. Em laboratório as amostras foram tratadas para a determinação granulométrica e posteriormente foi confeccionado um mapa sedimentológico onde verificou-se que nas partes mais interna dos braços ocorreu predominantemente depósitos de areias fluviais refletindo a dominância do processo fluvial. A parte mediana do Piraquê-açú apresenta um predomínio lamoso, com a presença de areia fina e média em algumas amostras podendo ser a indicação de uma área de mistura de processos fluviais e marinhos. Já o braço Piraquê-mirim, na mesma altura, apresentou uma alternância de depósitos com predomínio de lama e areia fina e em algumas amostras observa-se o domínio de areia média. Em determinado ponto desse braço nenhum sedimento foi recuperado durante a amostragem, observando-se apenas um afloramento rochoso. Essa área provavelmente apresenta um maior fluxo de corrente em função da geomorfologia local. Nessa região desses dois braços provavelmente a maré é o fator principal na determinação do tipo de depósito. Próximo ao encontro dos dois braços encontrou-se depósitos de lama e areia fina, e próximo a foz a presença de areia média e grossa evidenciando a dominância do processo marinho. Assim conclui-se que o sistema estuarino em estudo apresenta uma distribuição faciológica característica, podendo-se fazer uma regionalização das influências fluviais, área transicional e influência predominantemente marinha.

PALAVRAS-CHAVE: SEDIMENTAÇÃO ESTUARINA; DISTRIBUIÇÃO FACIOLÓGICA; DINÂMICA DE ESTUÁRIO.